

Resorts integrados como uma importante ferramenta de desenvolvimento do turismo em Portugal

DANIELA COSTA * [daniela.lopes11@yahoo.com]

ADRIANA CORFU ** [acorfu@ua.pt]

Palavras-chave | Resorts Integrados, Portugal, Costa do Sal.

Objectivos | Este trabalho tem como objectivos: (i) caracterizar a oferta turística actual e potencial dos “resorts integrados” em Portugal; e (ii) através do projecto embrionário “Costa do Sal”, evidenciar alguma da problemática que gera em torno deste tipo de empreendimentos, bem como o seu potencial na reafirmação da imagem do turismo nacional em geral e, da Região de Aveiro, em particular.

Metodologia | A metodologia seguida neste trabalho abrange: (i) a revisão da literatura da especialidade que se possa revelar útil na definição e apresentação dos conceitos teóricos; (ii) a recolha e a análise de dados secundários e primários necessários para a definição e caracterização da oferta actual e potencial dos resorts integrados em Portugal.

Para a conclusão do nosso primeiro objectivo, i.e. caracterizar a oferta turística actual e potencial dos “resorts integrados” em Portugal, foram consultadas várias revistas da especialidade, nomeadamente: *Publituris*, *Turisver*, *PressTur*, *Ambitur*, publicações de índole geral, como *Vida Imobiliária*, *Expresso*, *Diário Económico*, *Barlavento*, *Diário de Notícias*, bem como alguns sites institucionais na Internet das Regiões de Turismo, das Câmaras Municipais e da AICEP, entre outros. Foram também estabelecidos alguns contactos telefónicos, nomeadamente, com o Turismo de Portugal i.p. e a AICEP, no sentido de serem esclarecidas informações sobre a nova legislação dos empreendimentos turísticos e sobre os projectos PIN.

A análise ao projecto embrionário “Costa do Sal”, baseia-se em opiniões várias, desde as expressas pelos promotores intervenientes no projecto, nomeadamente a Câmara Municipal de Vagos e o Grupo Martifer, como as de profissionais do mundo académico e do comércio; a população residente foi igualmente ouvida. A pretensão foi a de recolher um conjunto de opiniões em relação à aceitação do desenvolvimento deste tipo de projecto na região.

As entrevistas foram realizadas no Verão de 2008, sendo todas elas gravadas; as respectivas gravações foram transcritas e analisadas. Tratando-se de um projecto ainda pouco divulgado, sobre o qual a população e os estabelecimentos de comércio, poucas informações detinham até ao momento, apenas 12 entrevistas foram consideradas válidas. No entanto, as entrevistas realizadas possibilitam mostrar qual a posição dos diferentes entrevistados relativamente ao desenvolvimento do resort “Costa do Sal”, quais os impactos positivos e negativos que lhe associam e qual a importância deste projecto para a consolidação da imagem da região de Aveiro, enquanto destino turístico.

Principais resultados e contributos | Actualmente, está-se a assistir em Portugal ao desenvolvimento de um conjunto de novos produtos turísticos que resultam de investimentos elevados e que procuram oferecer ao consumidor um conjunto de experiências num espaço, que muitas vezes, por si só, se torna num destino de férias. O estudo deste produto turístico que está em crescimento e desenvolvimento em Portugal, cujos estudos científicos sobre a sua temática ainda são escassos, permite a que se apresente dados actuais e úteis para o sector do turismo. Acrescenta-se que até à data da conclusão do presente estudo não existia uma esquematização com distribuição geográfica deste produto turístico.

* Licenciada em Gestão e Planeamento em Turismo pela Universidade de Aveiro.

** Mestre em Gestão de Informação pela Universidade de Aveiro e Doutoranda em Turismo no Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial, Universidade de Aveiro.

Caracteriza-se a oferta actual de *resorts* integrados em Portugal que permite perceber em que zonas estão localizados, quantos projectos existem, qual a sua distribuição geográfica no mapa de Portugal, qual a legislação em vigor que regulamenta os empreendimentos turísticos, como as facilidades que oferecem. Caracteriza-se também a oferta potencial de *resorts* integrados, onde são apresentados os projectos turísticos que estão perspectivados, a sua distribuição geográfica no mapa de Portugal, qual a percentagem que está classificada como Projecto de Potencial Interesse Nacional.

Com a esquematização dos potenciais *resorts* no mapa de Portugal permite evidenciar que alterações o mapa turístico de Portugal poderá ser alvo. Denota-se o Algarve com o maior número de projectos, no entanto, outras zonas como o Oeste, o Alqueva e a Costa Azul, têm despertado a atenção dos investidores, daí existirem vários projectos perspectivados. Mais ainda, estas zonas estão consideradas no PENT como os novos pólos turísticos.

Com estas análises caracteriza-se um produto turístico, que está considerado no Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) como um dos 10 produtos estratégicos, pois trata-se de complexos que agregam um conjunto de infra-estruturas e ofertas turísticas, geram postos de trabalho, contribuem para o desenvolvimento socioeconómico de uma região, atraem novos mercados e novos investidores. Foca-se também a questão dos potenciais projectos estarem classificados como Projectos de Potencial Interesse Nacional (PIN), que apareceram no sentido de dar continuidade à eliminação da burocracia dos projectos turísticos e de outros. Estatuto criado pelo Governo que reconhecem a importância que esses projectos têm para o desenvolvimento do país e o condicionalismo burocrático que os projectos atravessam para poderem ser implementados.

A apresentação e análise de um exemplo embrionário de um potencial *resort*, o “Costa do Sal”, tem como pretensão recolher um conjunto de opiniões em relação à aceitação do desenvolvimento deste tipo de projecto na região, perceber quais os impactos positivos e negativos que lhe associam nas diversas vertentes: natural e física, económica e sociocultural.

De forma resumida, na envolvente natural e física foram apontados como aspectos positivos a melhoria das infra-estruturas e do sistema viário, desenvolvimento de espaços públicos, melhor nível de desenvolvimento e uma preocupação com o ambiente mais generalizada. Na opinião dos promotores, apesar do projecto poder gerar alterações na mata florestal permitirá requalificar toda a zona, trazendo um aspecto cuidado e um projecto potenciador do desenvolvimento da região e de outros projectos. Contudo, na opinião académica os impactos negativos prendem-se, essencialmente, com a destruição da fauna e flora, poluição atmosférica, através da criação da marina e também com questões ligadas aos recursos hídricos, devido ao golfe. No entanto, considera este projecto positivo devido à requalificação ambiental, às preocupações ambientais desenvolvidas pelos promotores, bem como todo o desenvolvimento gerado.

Na envolvente económica, foram apontados por todos os entrevistados os mesmos impactos positivos, sendo a criação de emprego e rendimento, o aperfeiçoamento da estrutura económica, a criação de oportunidades de comércio e de novas indústrias os impactos positivos mais considerados com o desenvolvimento do *resort* “Costa do Sal”. Apenas o comércio aponta que este projecto poderá ter uma procura sazonal.

Na envolvente sociocultural são, somente, considerados impactos positivos com a criação do “Costa do Sal”. Este projecto, como já foi referido, caracteriza-se por integrar toda a cultura da região de Aveiro permitindo que se considere, por parte dos entrevistados, efeitos positivos ao nível do rejuvenescimento das artes e ofícios tradicionais, consciência pela conservação do património cultural. Na sua grande maioria, excepto a população residente, os entrevistados consideram também que este projecto permitirá contactar com outras culturas; o melhoramento das infra-estruturas sociais e ao nível da saúde foi outro dos aspectos mencionados por todos os respondentes.

Limitações | Durante a elaboração deste projecto ainda não tinham sido publicadas as portarias regulamentares que definem quais os requisitos mínimos que os empreendimentos turísticos necessitam de ter para que sejam classificados, neste caso em concreto, em *resorts* integrados (Decreto-Lei n.º 39/08 de 7 de Março).

Na apresentação do projecto “Costa do Sal”, dado o número reduzido de entrevistas que se puderam considerar como válidas não permitiu obter uma amostra representativa do universo, bem como tratar os dados de uma forma quantitativa.

Foram contactadas também outras entidades, como o Turismo do Centro e a Câmara Municipal de Aveiro, de forma a se obter mais opiniões, no entanto não se obteve nenhum feedback positivo para colaborar neste projecto.

Conclusões | Com a esquematização dos actuais e potenciais *resorts* turísticos, este trabalho permitiu mostrar não só o forte crescimento que este produto turístico está a ter em Portugal, mas também conseguiu evidenciar as alterações de que o mapa turístico poderá ser alvo. Neste âmbito, o Algarve continua a ser a principal referência, ao nível do maior número de projectos turísticos existentes. No entanto, perspectiva-se um forte crescimento e desenvolvimento para as regiões do Oeste, da Costa Azul e do Alqueva. Os investidores nacionais e internacionais têm demonstrando um interesse em apostar nestas regiões, pois possuem condições naturais e culturais únicas permitindo-lhes desenvolver projectos diferenciadores, aproveitando as especificidades de cada local.

“Costa do Sal” representa um projecto embrionário de um potencial *resort* na Região da Aveiro, e que, de acordo com algumas opiniões, poderá vir a fomentar o desenvolvimento turístico da região, bem como a consolidação da imagem desta enquanto destino turístico. Trata-se de um projecto que permitirá atrair turismo de qualidade, conjugado com a capacidade de dinamizar as tradições e culturas da região de Aveiro.